



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR RODRIGO RAMOS

VISTO EXP.
OF. N.º
4.173

| | | |
|---------------------|---|--|
| REQUERIMENTO | Entrada na Secretaria Em, <u>06/10/2015</u> <u>Sandra Melo</u> | DESPACHO Aprovado na Sessão de <u>13/10</u> /2015. <u>[Assinatura]</u> Presidente <u>[Assinatura]</u> 1º Secretário |
| | Nº /2015 <u>1448</u> | Adiado para próxima Sessão Em, ___/___/___ _____ Presidente |

Senhor Presidente

Requeiro conforme regimento interno que seja realizado Sessão Especial em homenagem aos 91 anos da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Campina Grande.

A história da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Campina Grande teve início com o paraibano Manoel Francisco Dubu, o primeiro homem no Brasil a ser batizado com o Espírito Santo. Em 1912, ele aceitou a fé pentecostal pregada pelos missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren, no Estado do Pará. E ao retornar à Campina Grande, em 17 de dezembro de 1914, trouxe a mensagem pentecostal aos seus contemporâneos.

Outra pessoa que contribuiu com a evangelização em solo campinense foi Felipe Nery Fernandes, natural de Recife (PE). Felipe, que era alfaiate, veio morar em Campina Grande em 1922 e começou a reunir um grupo de crentes em sua casa por um período de três anos, onde dirigiu vários cultos evangélicos. A partir de janeiro de 1924, os cultos passaram a ser realizados de forma regular, considerando-se esta data como marco inaugural da organização da Assembleia de Deus em Campina Grande, (conforme consta nos Estatutos da Igreja).

Nesse período, o missionário Joel Carson trouxe o evangelista Manoel Pessoa Leão, que deu início à construção do primeiro Templo Sede da Igreja, na Antiga Rua das Areias, atualmente Rua Presidente João Pessoa, no centro da cidade. A doação do terreno foi feita pelo irmão José Benoni e apesar dos poucos recursos financeiros, o templo foi concluído e recebido pelo Pr. Francisco Gonzaga em 1925.

O atual Templo Sede da Igreja no município foi estabelecido pelo Pr. Silvino Silvestre da Silva, que deu início à construção em 1945, na Rua Antenor Navarro, número 693, no bairro da Prata. Uma obra imensa para aqueles dias e para a quantidade de crentes da época, sendo inaugurada em 1950.

Outro líder que marcou a história da Assembleia de Deus foi o Pr. Francisco Pacheco de Brito, que assumiu a presidência da Igreja em Campina Grande no ano de 1986. Até então, havia cerca de 15 congregações na cidade, situadas em bairros como Jeremias, Santa Rosa, Liberdade, Cuités, Bodocongó e José Pinheiro. O pastor Pacheco expandiu o trabalho no município, fixando em cada bairro uma congregação e alcançando as demais cidades do Estado.

Hoje, a Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Campina Grande tem como presidente o pastor Daniel Nunes da Silva (eleito em 2011) e conta com o seu Templo Sede e 104 congregações na cidade, além de 107 igrejas filiadas nos municípios e distritos da Paraíba. A instituição também possui missionários em oito países: Paraguai, Bolívia, Equador, Argentina, Índia, Jordânia, Peru e Portugal.

Desde sua fundação na década de 1920, a Igreja vem servindo à sociedade com ações de natureza espiritual e social, e nos últimos anos também tem se destacado na propagação da Palavra de Deus através da mídia (TV e rádio), resgatando centenas de vidas e abençoando famílias inteiras.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", em 01 de junho de 2015.

[Assinatura]
RODRIGO RAMOS
Vereador - PDT

[Assinatura]